

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS E CONDUTA ÉTICA

ABREU, Bruna Noemia Souza¹

CORREA, Marcon Alexander¹

DE QUEIROZ, Maria do Socorro Lima.¹

LIMA, Igor Gabriel.²

MACIEL, Melissa dos Santos¹

VIDIGAL, Paulo Roberto²

1.RESUMO

O presente trabalho visa abordar o papel do contador a respeito da ética profissional e quais características adotadas pelo profissional contábil. Visto que a ética se refere ao comportamento e em como se deve agir em diversas situações, foi criado um código de ética específico para cada área. O contador, pela importância de sua profissão, precisa seguir em seu cotidiano alguns princípios como competência, confiabilidade, integridade e objetividade. O seguinte estudo será baseado em uma pesquisa com alunos, futuros contadores, analisando situações que envolvem práticas éticas, através de análises qualitativas, descrevendo a percepção ética dos respondentes.

Palavras-chave: Ética; Profissional Contábil; Código de Ética

2 INTRODUÇÃO

O contador é um profissional que não pode perder seus valores, como afirma Sá (2001):

“A Contabilidade destaca-se por seu papel de proteção à vida e riqueza das células sociais e pela capacidade de produzir informes qualificados sobre o comportamento patrimonial”. (SÁ, 2001).

Assim, o profissional assume tamanha responsabilidade, já que sua função é apresentar demonstrações financeiras que evidenciem, de maneira fidedigna, a situação econômica das empresas. Caso apresentadas de forma errada, podem prejudicar os envolvidos.

No atual mundo em que vivemos, torna-se complicado definir a ética, diante de tantas mudanças de valores e diferentes padrões que há na sociedade. Vázquez (1993) define a ética como a ciência do comportamento humano em sociedade.

Os diversos estudos sobre ética resultaram na criação de códigos de ética, visando definir conjunto de regras normas a serem adotados por profissionais da área contábil. O profissional contábil caracteriza-se por prestar serviços específicos, os quais precisam adotar atitudes determinadas pelo seu exercício, interferindo no comportamento fundamentado pela ética da profissão. Jacomino (2000) enfatiza que: “Hoje, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso”.

O contador é um profissional que não pode perder seus valores, como afirma Sá(2001):

“A Contabilidade destaca-se por seu papel de proteção à vida da riqueza das células sociais e pela capacidade de produzir informes qualificados sobre o comportamento patrimonial”. (SÁ, 2001).

Assim, o profissional assume tamanha responsabilidade, já que sua função é apresentar demonstrações financeiras que evidenciem, de maneira fidedigna, a situação econômica das empresas. Caso apresentadas de forma errada, podem prejudicar os envolvidos.

No atual mundo em que vivemos, torna-se complicado definir a ética, diante de tantas mudanças de valores e diferentes padrões que há na sociedade. Vázquez(1993) define a ética como a ciência do comportamento humano em sociedade.

Os diversos estudos sobre ética resultaram na criação de códigos de ética, visando definir conjunto de regras normas a serem adotados por profissionais da área contábil. O profissional contábil caracteriza-se por prestar serviços específicos, os quais precisam adotar atitudes determinadas pelo seu exercício, interferindo no comportamento fundamentado pela ética da profissão. Jacomino (2000) enfatiza que: “Hoje, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso”.

O profissional contábil necessita ter um compromisso nas suas atividades, pois requer atenção nas execuções técnicas, também é necessário à conduta moral e recusar o que diminui a sua atuação profissional. As pessoas esperam um comportamento dinâmico, transparente, decente e digno de um profissional de contabilidade.

3 OBJETIVOS

Este trabalho possui o objetivo de identificar qual é a compreensão que os alunos dos cursos de gestão possuem no que diz respeito à conduta ética profissional.

Expor à sociedade e demonstrar credibilidade que de fato no contexto atual em que a maioria das instituições não são confiáveis perante a opinião pública, ao contrário o Código de Ética da Contabilidade é dotado de normas e condutas que remetem a clara percepção de ética.

O dia a dia do contador é composto por muitas possibilidades de fraude de documentos, emissão de pareceres que não são reais, quebra do sigilo depositado na empresa para cumprir sua função e não efetuar divulgação de dados a terceiros, entre outras situações. Com isso entra a ética reparando essas possibilidades que degradariam a credibilidade e a imagem do contador e do escritório em si.

Visto, é de extrema importância do ponto de vista moral da instituição e é válido ressaltar a ética de seus membros observando a conduta dos mesmos com objetividade manter esse padrão ético, desta forma vale aplicar uma pesquisa de análise em situações “julgadoras” da consciência ética em determinado nicho com a finalidade de atingir esse objetivo.

As análises quantitativas são necessárias pois remetem a um resultado cujos valores demonstrativos repletem na instituição e a mesma pode trabalhar de forma habitual para manter os valores conquistados e constante credibilidade.

Logo, seguem a metodologia aplicada, o desenvolvimento, a importância do Código de Ética, os resultados e conclusão desse trabalho como forma de pesquisa científica com a finalidade de mensurar o Código de Ética Profissional da Contabilidade e ratificar sua relevância.

4 METODOLOGIA

Com o intuito de apurar a percepção ética do profissional de gerencial, foi realizada uma pesquisa com os alunos dos cursos da área de ciências sociais aplicadas à área de negócios na região do Vale do Ribeira e Baixada Santista – São Paulo.

O método de pesquisa empregado foi o formulário eletrônico online *Google Forms*, que é uma ferramenta que dispõe de suporte para a elaboração de formulários personalizados de maneira simples, o qual foi escolhido em consequência do uso constante e da praticidade de manuseio de seu sistema.

Para realizar a pesquisa foram adaptados alguns dos casos propostos por Maher (2001), bem como, foram criadas outras situações, a partir de um questionário composto de 9 (nove) casos ligados à contabilidade gerencial e de custos, replicado do artigo de Lima *et. al* (2008).

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 ÉTICA E MORAL

Os estudos de ética necessitam de fundamentos e, para tanto, se faz necessário conhecer e definir quais são as suas características. Deste modo podemos utilizar o conceito de Arruda *et. al* (2005), que diz que a “ética é a parte da filosofia que estuda a moralidade do agir humano; quer dizer, considera os atos humanos enquanto são bons ou maus”.

Segundo o Ferreira (1999), a ética é o “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto”.

Trentin *et. al* (2008) afirma que:

“A moral tem um sentido bastante próximo ao de ética, mas coloca-se no campo da prática ao impor regras, normas e princípios de comportamento. A ética, enquanto parte da Filosofia, é definida como a reflexão sobre a moral. Desta maneira, tende-se a aceitar que a moral abrange os atos humanos (a prática) e a ética abrange a avaliação sobre eles (a teoria). Quando o homem avalia e julga seus atos, passa da moral vivida para a moral reflexa, ou seja, exerce a ética”. (TRENTIN, *et. al*, 2008)

Desta maneira, pode-se concluir que a ética é o modo pelo qual a sociedade determina a sua moral. Assim, podemos, então, deduzir que a moral é o modo dos indivíduos de uma determinada comunidade pensa e age, incluindo as regras de convivência, enquanto a ética é como esta mesma comunidade toma as condutas dos seus indivíduos como boas ou ruins.

4.2 CÓDIGO DE ÉTICA

O Código de ética surgiu pela tensão entre a autonomia das profissões e as demandas públicas, com finalidade de proporcionar um guia de conduta profissional em situações éticas. (FRANKEL, 1989; LISBOA, 2010).

O código de ética é formado com base no coletivo, com bases nas discussões dos profissionais de respectiva classe. E, são passíveis de mudanças conforme o passar dos tempos, se adaptando aos novos tipos de ambientes socioeconômicos, administrativos, mudanças nas leis, entre outros.

A finalidade do código de ética é compreender o bem estar da sociedade, estimulando a integridade das atividades e de relacionamentos na organização, contribuindo na qualidade de

execução das atividades e serviços, além da confiança dos interessados na segurança dos profissionais e dos clientes, garantindo a dignidade e independência dos profissionais.

De acordo com Schwartz (2002), os códigos de ética devem ser regidos por seis princípios básicos: **confiabilidade** (honestidade, integridade, lealdade), **respeito** (direitos humanos), **responsabilidade** (assumir as responsabilidades pelos atos decorrentes de suas atividades), **ser justo** (imparcialidade), **ser cuidadoso** (evitar danos ou prejuízos desnecessários) e **cidadania** (obedecer à lei).

O Código de Ética pode ser interpretado como a lei maior, contendo direitos e deveres fundamentais (morais) através dos quais esclarece as suas próprias responsabilidades éticas, sociais e ambientais, explicitando, assim, a ligação entre empresa e os vários indivíduos que a ela estão ligados, estabelecendo padrões de comportamento.

4.3 CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O contador vive em um dilema ético em sua profissão, pois em seu cotidiano ele deve fazer escolhas a todo tempo. Essas situações críticas constam na esfera de deveres, direitos, justiça, responsabilidade, consciência e vocação, diz Lisboa (2010).

Para o profissional, a ética é mais que um conceito, é a peça fundamental a ser levada em consideração em todo seu trabalho, já que ele é responsável pelos atos e fatos perante tomadas de decisões das empresas.

O profissional contábil possui um Código de Ética específico de sua profissão, que tem como objetivo buscar reduzir a prática de atividades que não dizem respeito a sua postura, estabelecendo assim, um caminho a ser seguido para a realização de suas ações.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC):

Art 1º “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe”. (CFC, 2010)

O Código de Ética do Profissional Contábil foi criado para minimizar a ocorrência de situações que não deveriam ocorrer. De acordo com o descrito no texto o profissional deve atender a diversos deveres, destacando-se:

- I – Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.
- II – Guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito

inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade.

III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;

IV – comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores; [...] (CFC, 2010).

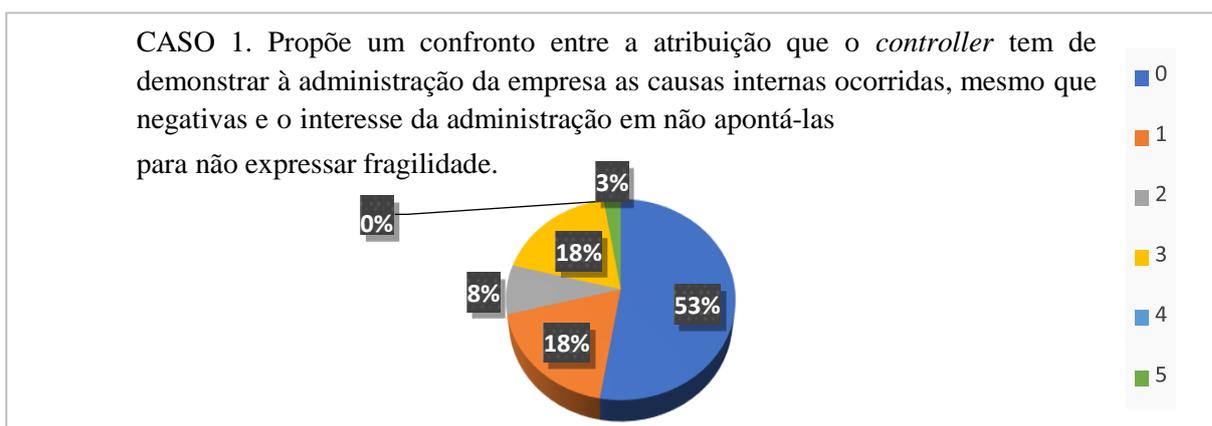
Sendo assim, é possível analisar a importante necessidade de haver um profissional contábil cada vez mais diligente e ético. E, para isso, o contador precisa ter uma concepção apurada dos resultados de suas ações e, principalmente, ter como fundamental a pureza de caráter e do seu discernimento ético.

4.4 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa realizada estão apresentados em gráficos, de modo a identificar o nível de entendimento de práticas éticas, ou não, que os alunos respondentes possuem. Para cada caso os respondentes atribuem nota de 0 a 5. Nesta escala, a nota 5 indica que a conduta é ética, e a nota 0 que a conduta não é ética.

Além disso, conforme apresentado neste texto, é válido ressaltar que a percepção da ética é particular, o que faz com que as respostas escolhidas pelos alunos não sejam caracterizadas como certas ou erradas, mas sim identificar o que eles consideram como ético ou não.

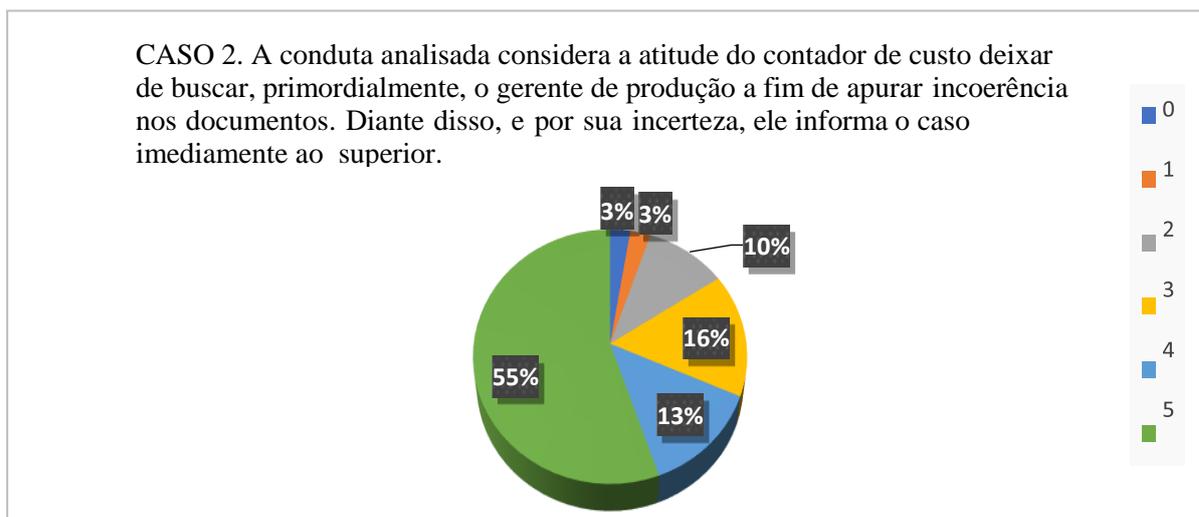
GRÁFICO 1 – ADMINISTRAÇÃO DE RESULTADOS



Fonte: Acervo da pesquisa.

A maioria, 53% dos entrevistados consideraram como não ético a atitude do *controller*, já que ele optou por não reportar os fatos ocorridos na empresa.

GRÁFICO 2 – ATITUDE DO CONTADOR



Fonte: Acervo da pesquisa.

Para a maior parte dos alunos, 55%, o contador agiu de maneira ética ao decidir resolver o problema com o superior imediato.

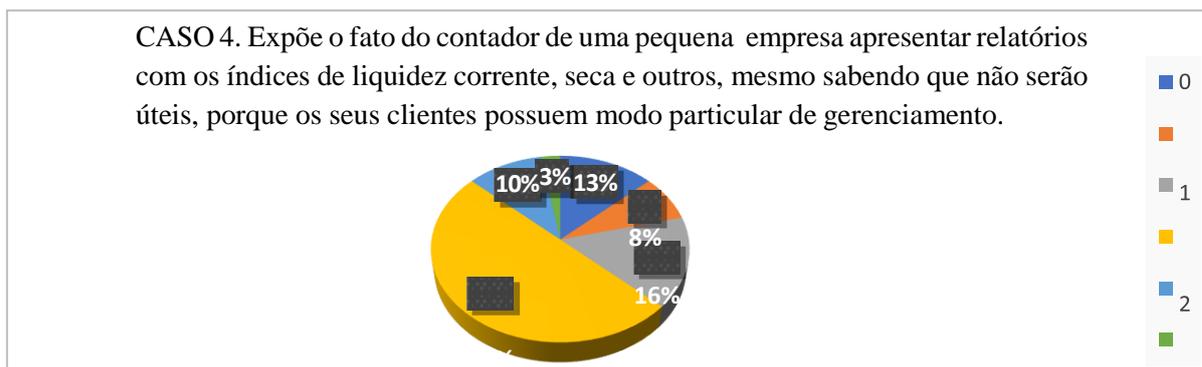
GRÁFICO 3 – DESCONTO DE REMUNERAÇÃO



Fonte: Acervo da pesquisa.

34% das pessoas que responderam a pesquisa considerou a atitude do contador como não ética, já que o tempo gasto durante o conserto dos veículos não dependia dos motoristas, não sendo certo fazer o desconto.

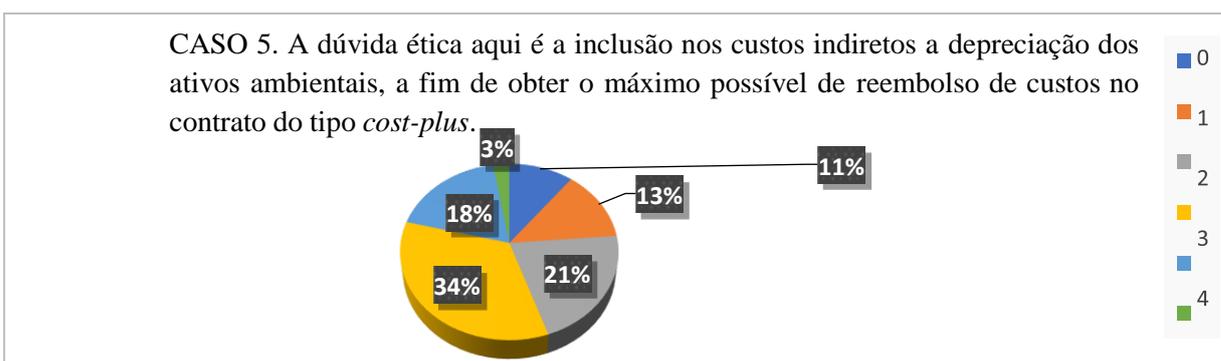
GRÁFICO 4 – APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS



Fonte: Acervo da pesquisa.

O resultado da pesquisa mostra que a atitude do contador pode ser considerada como ética, pois mesmo que os relatórios não sejam úteis no ponto de vista dos clientes, eles podem ajudar no gerenciamento futuro.

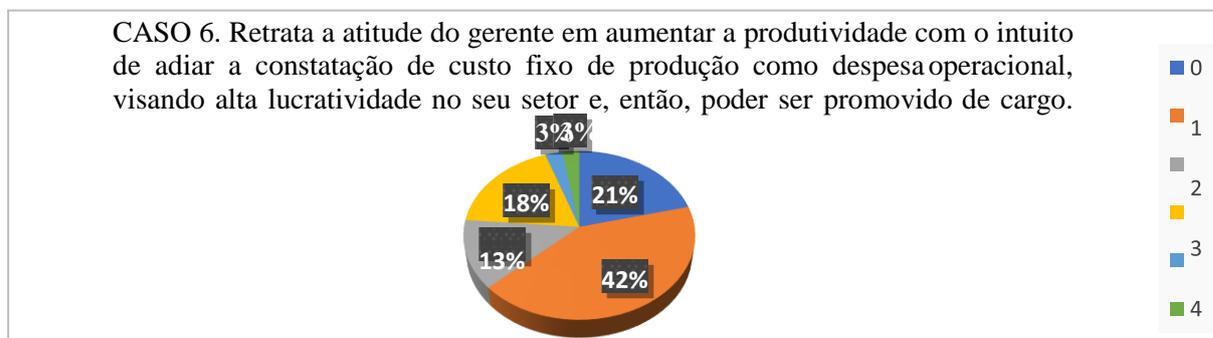
GRÁFICO 5 – ALOCAÇÃO DE CUSTOS



Fonte: Acervo da pesquisa.

Este caso gerou dúvidas entre os respondentes, onde as respostas ficaram bem diversificadas, sendo a maior parte, 34%, assinalada com nível médio de ética.

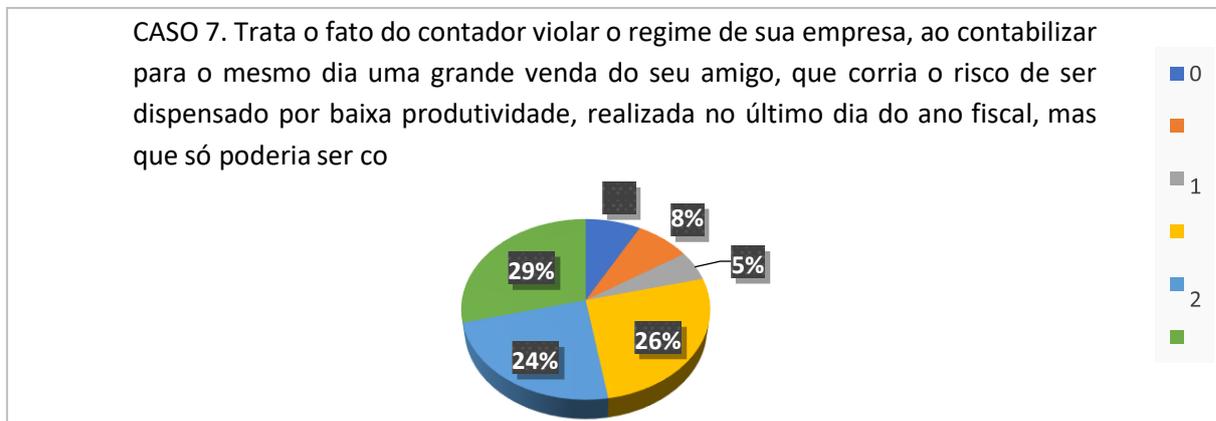
GRÁFICO 6 – GESTÃO DE RESULTADOS



Fonte: Acervo da pesquisa.

63% dos alunos reprovaram a atitude do contador, ao considera-la como não ética. E apenas 6% julgaram como ética.

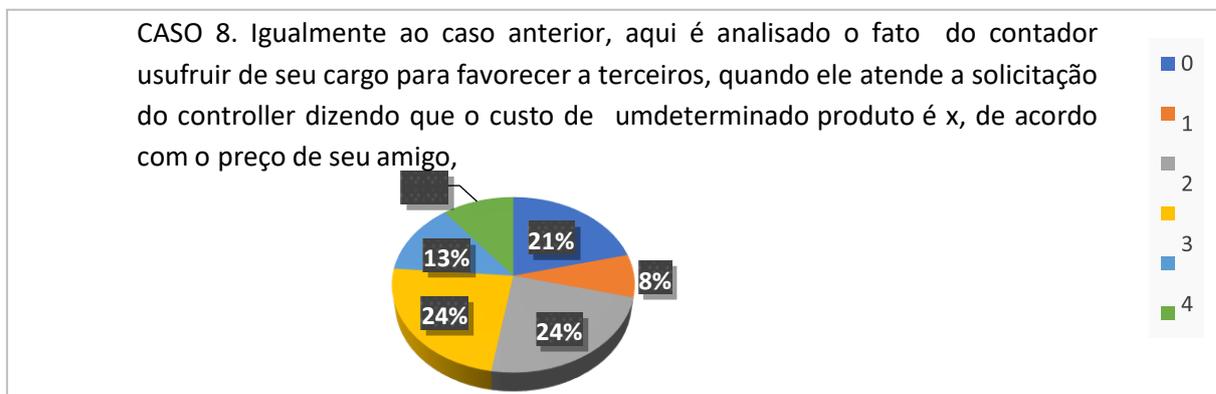
GRÁFICO 7 – USUFRUTO DOS BENEFÍCIOS DO CARGO



Fonte: Acervo da pesquisa.

Os resultados mostram a hesitação dos alunos para definir a conduta ética deste caso, onde há variedade de respostas e 26% consideraram o nível 3 de ética.

GRÁFICO 8 – PRIVILEGIAÇÃO A TERCEIROS



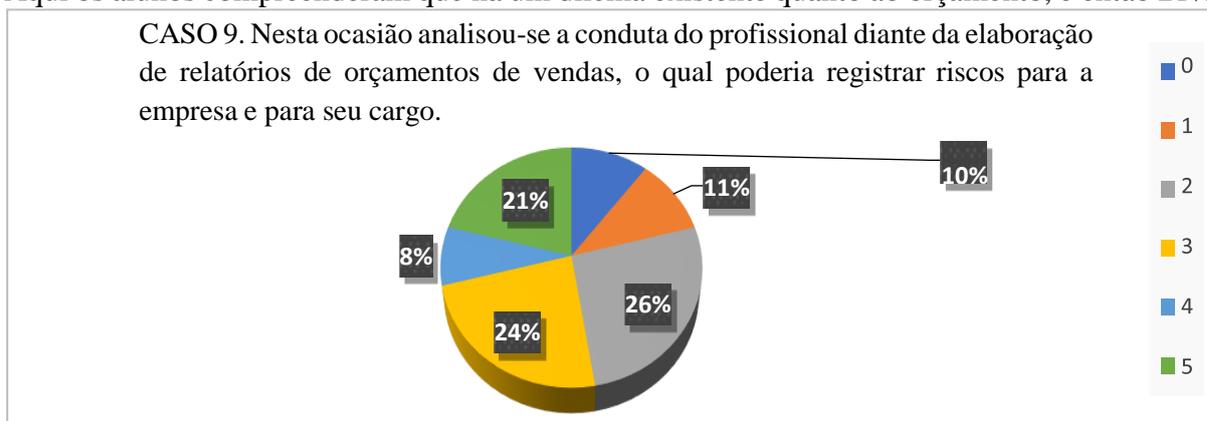
Fonte: Acervo da pesquisa.

A decisão do contador deste caso foi considerada como antiética por 21% dos respondentes e totalmente ética por 10% dos respondentes.

GRÁFICO 9 – ORÇAMENTO DE VENDAS

Fonte: Acervo da pesquisa.

Aqui os alunos compreenderam que há um dilema existente quanto ao orçamento, e então 21%



deles consideraram a atitude profissional como plenamente ética.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudos bibliográficos realizados para este trabalho, foi observado que a ética emoral possuem diferenças em seus conceitos, porém podem passar despercebidas, não interferindo na sua compreensão, assim como visto na obra de diversos autores. A ética refere-se aos valores pessoais, dizem respeito às críticas e a percepção do indivíduo sobre os padrões impostos pela moral.

O trabalho também abordou o Código de Ética do Profissional Contábil, onde através da definição dos autores pôde compreender que ela se preocupa no bem-estar do

profissional, direcionando suas atitudes a serem enquadradas no padrão da empresa. Além disso, o profissional deve analisar o valor que a sociedade atribui para o seu trabalho e suas atitudes, para que ele possa ao exercer sua profissão, satisfazer seus clientes, considerando sempre a pureza de caráter e de sua consciência ética.

O estudo propôs como objetivo identificar o que é considerado ético de acordo com a percepção dos estudantes. Após a pesquisa aplicada aos alunos de gestão possibilitou a observar que a percepção de conduta ética é algo pessoal, não podendo assim julgar o certo ou errado e cada caso apresentado tinha sua particularidade ao dizer se era ético ou não. Entretanto, de acordo com os resultados apresentados, foi possível verificar que os alunos possuem uma percepção plausível no que se esperada uma conduta ética.

Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos alunos tem bom entendimento do que pode ser certo ou errado, na tomada de decisão em certos casos. Alguns alunos também ficaram em dúvida sobre que decisão tomar naquele momento.

Sendo assim, concluiu-se que a observância da conduta ética é fundamental para a carreira dos futuros profissionais, pois eles são tem um papel muito importante no gerenciamento das organizações, tendo que passar sempre confiança aos envolvidos.

6 FONTES CONSULTADAS

ARRIDA, M. C. C. de. FUNDAMENTOS DA ÉTICA EMPRESARIAL E ECONÔMICA. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2005.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Res. CFC nº 803/96. Disponível em http://www.crcmg.org.br/arquivos/servicos/codigo_de_etican.pdf. Brasília. 1996.

FERREIRA, A. B. de H. DICIONÁRIO AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANKEL, M. S. PROFESSIONAL CODES: WHY, HOW, AND WITH WHAT IMPACT? Journal of Business Ethics, v. 8, p. 109-115, 1989, Traduzido.

JACOMINO, D. VOCÊ É UM PROFISSIONAL ÉTICO? Revista Você S/A, Ed 25, ano 3, São Paulo: junho, 2000.

LIMA, I. G; GUERRA, V.; MEGRIORINI E CONTABILIDADE GERENCIAL E CONDUTA ÉTICA. XV Congresso Brasileiro de Custos. Curitiba: 2008. Disponível em <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1264>>.

LISBOA, L. P. ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE. 2ª ed. São Paulo: Atlas S/A. 2010. 174 p.

_____. ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

MAHER, M. CONTABILIDADE DE CUSTOS. 1ª Ed. São Paulo: Atlas. 2001.

SÁ, A. L. de. ÉTICA PROFISSIONAL. 4ed. São Paulo: Atlas S/A, 2001. 254 p.

SCHWARTZ, M. S. A CODE OF ETHICS FOR CORPORATE CODE OF ETHICS. Journal of Business Ethics. Kluwer Academic Publishers, v.41, p.27-43, 2002. Traduzido. TRENTIN, G. N. S.; DOMINGUES, M. J. C. de S.; CASTRO, D. R. M. S. de. PERCEPÇÃODOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE ÉTICA PROFISSIONAL. XV Congresso Brasileiro de Custos. Curitiba: 2008. Disponível em <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1302>

VÁZQUEZ, A. S. ÉTICA. 14ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.